



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

ATA DA 12ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA LUZIA DO PARÁ, REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2017.

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos no Plenário "Raimunda Taveira" da Câmara Municipal de Vereadores de Santa Luzia do Pará, sito a Rua Marechal Rondon, nº426, reuniu-se os Senhores Vereadores para a realização da 12ª Sessão Legislativa Ordinária, a qual esteve presidida pelo Vereador Presidente Sávio do Céceu, e secretariada pelos Vereadores Marcos do Broca e Mário Henrique (Bode), respectivamente 1º e 2º secretário da mesa. Inicialmente, o Senhor Presidente cumprimenta o público que se fez presente, e declara aberta a Sessão Ordinária determinando que o 1º Secretário faça a leitura de um trecho da bíblia, em seguida o Senhor Presidente agradece a presença do Inelfran e o Patrick, gerente e coordenador do Banco Banpará que estiveram presente através do convite do Vereador Samuel. A seguir, o Presidente determina que o 1º secretário faça a leitura da ata anterior do dia 09 de junho de 2017, concluída a leitura o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a presente ata. Com a palavra o Vereador Marcos cumprimenta o público que se fez presente, e fala que já é a segunda ou terceira vez que pede que faça a retificação na ata, o mesmo diz que não sabe se existe algum problema técnico que não consiga gravar toda a reunião, mais diz que na discursão já no final da reunião colocou em discursão os dois despachos judiciais que aconteceram no município que se refere a questão dos professores, falava naquele momento que solicitava ao poder executivo e ao Prefeito Municipal que não apelasse das duas decisões judiciais. Primeira decisão: é que devolve a carga horária dos professores concursados do município que é lei, então o Juiz decretou que a Prefeitura devolvesse a carga horária para os professores, então o mesmo fez um comentário solicitando que o Prefeito não apelasse, por que ia criar mais constrangimento a classe, e fala que isso não está registrado em ata. E a questão do segundo despacho, que além de solicitar que a Prefeitura devolvesse a carga horária, a Prefeitura também deverá pagar uma indenização á dez professores que entraram na justiça ano passado e só agora foi despachado, então diz que fez a mesma solicitação que a Prefeitura de Santa Luzia do Pará, através do Prefeito Edno Alves não recorresse dessa decisão, que acatasse a decisão judicial, visto que gera constrangimento para toda uma categoria, uma classe de professores, que estes ao invés se tá indo ao Fórum em busca destes direitos, que eles estejam na sala de aula trabalhando, então diz que fez esta solicitação. Diz que chega de estarem tentando penalizar os professores, se o juiz determinou, ele determinou amparado em lei, então solicitaram que a Prefeitura não apelasse para não criar mais constrangimento, e que isto de certa forma soa mal para um governo, isso repercute, isso não fica só em Santa Luzia, isso vai para as redes sociais, então o Brasil e o mundo inteiro fica sabendo. Então diz que fez estas duas solicitações, e elas não estão registradas em ata, então gostaria que a ata fosse retificada e que a referida discursão fosse registrada nos anais desta casa. Com a palavra o Vereador Orley cumprimenta todos que se fizeram presente, diz que dá apoio ao Vereador Marcos do Broca no sentido da ata, que não adianta o vereadores irem para esta Casa de Lei votar, pedir, implicar e aprovar leis se a ata não estiver a altura, o mesmo deixa claro se o Vereador Marcos ou os demais vereadores que até no afastamento de um prefeito, na reintegração de um prefeito se ata



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará

CNPJ nº 07.396.020/0001-72

não estiver devidamente regimentada não haverá validade na reunião, e faz um pedido para quem faz a ata que tenha um pouco de atenção, por que um advogado derruba uma ata em 30 segundos se ela não estiver feita como foi procedida a reunião. Diz que já viu o Vereador Marcos do Broca em outra reunião falando, e diz que se preocupa, por que não só a presidência vai se complicar, a Câmara Municipal também se complicará em não fazer o trâmite legal, a ata tem que ser feita e por isso que a ata é votada, se há retificação ou se não há retificação da ata, e faz um pedido amigável ao Presidente que quem toma de conta da ata, que é um setor da casa de mais alta importância para quem não vá futuramente pecar por uma simples palavra, um simples erro da formação de uma ata, diz que se preocupa porque faz parte da casa. E de forma carinhosa cumprimenta o Inelfran gerente da Agência do Banco do Estado do Pará, juntamente com o Patrick coordenador, pessoas da sua estima, que a mais absoluta consideração e diz que já tem uma história juntos, quando o Vereador foi Presidente nesta Casa foi um dos maiores incentivadores em levar o movimento da Câmara Municipal para a Agência, para dá suporte, para dá apoio. Diz que futuramente foi chamado para uma reunião que a agência de Santa Luzia tinha sido destaque no Estado do Pará, e diz que fica feliz por estarem presente e que podem contar sempre com esta casa que está de braços abertos para recebe-los. O Vereador Marcos pergunta ao Vereador Orley que tem mais experiência e que já presidiu esta casa, a ata precisa primeiro ser retificada e depois votada, ou pode votar e solicitar a retificação? O vereador Orley diz que a ata é lida, o vereador que se pronunciou na reunião anterior vai vê se o que tá sendo lido, foi o que ele falou, por que acontecia muito isso com o Vereador Nando, ele era oposição do governo passado e o mesmo era o presidente e toda ata ele pedia retificação com razão, porque ele falava e na hora não passava e tinha que chamar atenção de quem faz a ata, por que é uma responsabilidade muito grande, não parece. Para que está na Câmara pensa que meramente é uma coisa, é um documento de suma importância, uma ata quando chega em uma agência bancaria, no bloqueio de recurso, no afastamento de um prefeito, se ela não tiver bem relatada é revogada na hora e não aceitam. Por tanto lê a ata, o vereador falou e não constou na ata, pede a retificação e a mesa vê onde foi que faltou e pede pra retificar a ata. Com a palavra o Vereador Samuel cumprimenta o Inelfran e o Patrick, e diz que fez o convite por que tem uma estima admiração por eles, e aprendeu nesse pouco tempo a gostar dos mesmos, não pelo cargo que exercem, mais sim pela maneira que atendem o povo luzitense. Por isso fez a questão de fazer o ofício e convoca-los a esta casa de leis. E fala ao Vereador Marcos e ao Vereador Orley que é conhecedor dos documentos, é conhecedor que uma ata é super importante, ela ata e desata. Quando se cai na mão de um jurídico, pequenos detalhes, pequenos parágrafos faz com que anule a decisão, então tem que ter muito cuidado e que já teve duas vezes que o mesmo já fez a retificação da ata. E diz que pode está enganado, mais acredita que para a ata poder ser votada, primeiramente tem que ser feita a retificação, por que se ela é aprovada não precisa fazer retificação, então acredita e tem confiança ao Presidente da casa que é digno e vai pedir para fazer a retificação, e para que não aconteça mais. O mesmo diz que não está nesta casa para dizer quem tá certo ou quem está errado, diz que só está nesta casa pra dizer que tem que concertar, porque o seu trabalho dos vereadores é esse, e depois fora desta casa são tachado. Em prosseguimento, o Senhor Presidente diz a casa tomará as devidas providencias e a ata será retificada. Em seguida o Presidente dá a oportunidade para os Senhores Vereadores apresentarem seus requerimentos escritos, com a palavra o Vereador Zé dos Santos



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará

CNPJ nº 07.396.020/0001-72

cumprimenta todos os presentes, e fala que tudo aquilo que o Presidente, 1º secretário, 2º secretário tem uma boa noção e cada orientação de cada um desta casa significa melhoria, e fala que na sua Comunidade foi privilegiado por uma luta que ele e os amigos da Comunidade do Km18 tiveram por 24 anos e que ninguém nunca tinha conseguido fazer, e agora conseguiram as margens da BR 316 duas lombadas, agradece aos vereadores que deram apoio como o Vereador Bode, Vereador Sávio, Vereadora Socorro Saldanha e aqueles que tiveram a boa vontade, e também diz a cada um dos presentes sobre o total interesse do Prefeito Edno, por que o vereador sempre diz e vê as necessidades e aquilo que cabe em cada empresa, seja ela qual for. Pois considera a Prefeitura uma empresa de Santa Luzia, é a única! E o vereador vê na pessoa do prefeito a boa vontade em fazer aquilo que precisa no município, e se ele não faz o máximo, é porque não pode. E diz que encontrou em Santa Luzia um Prefeito que está presente na Prefeitura, que conversa com todo mundo e por isso agradece à ele, e vereador pede a todos que estão em sua volta que os ajude, e lute para que ele possa fazer mais para que o município de Santa Luzia se desenvolva e tenha êxodo. Outra coisa que o Vereador pede, que fala muito da educação, saúde, muita responsabilidade nesses secretários de educação e saúde, mais também fala aos vereadores que não pode esquecer da agricultura, porque o município de Santa Luzia do Pará não tem apoio na agricultura e nem vê ninguém falar. E o mesmo como cidadão que trabalha na agricultura com boa vontade, pede que lutem pela agricultura do município, pois é de lá que trás a comida, é de lá que trás o direito de viver. O Vereador fala que sexta-feira passada esteve nesta casa com o Vice – Governador Zequinha Marinho e o Vereador Bastião pediu á ele uma ambulância, e ele se comprometeu de mandar essa ambulância, o mesmo fala que isso é uma ajuda e tem que se agradecer, pois é benefício que vai ajudar o povo de Santa Luzia. Não havendo requerimentos escritos, o Senhor Presidente dá a oportunidade para os vereadores apresentarem seus requerimentos verbais, com a palavra o Vereador Samuel do Corujinha fala que mais uma vez vai pedir que esta casa encaminhe um ofício ao representante da Celpa, para ele dar explicações de como está sendo devidamente descontado a iluminação pública, e quanto tá sendo repassado para a prefeitura. O mesmo fala que esteve com o executivo e perguntou se estava sendo repassado alguma coisa, e falaram que este mês não foi repassado nada, então tem que saber quanto a Celpa está arrecadando e quanto tá repassando. Se o representante não quer comparecer, pede que todos os vereadores se unam e vá ao Ministério Público, porque tá indevido o desconto e dá o exemplo d seu pai Coruja que era pra está pagando 16% e foi feita a soma e está pagando 22%, então deve ter alguma coisa errada, e diz que o que poder fazer para ajudar a população, vai fazer. Em seguida o vereador Orley fala que esteve esta semana averiguando, perguntando para algumas pessoas e confirma que realmente estão sendo roubados, a população de Santa Luzia está sendo roubada pela Celpa, e fala para a população que se fez presente que a Rede Celpa é a campeã em denúncias no Procon, nos órgãos defesa do consumidor e até no Ministério Público, é uma empresa irresponsável que anteriormente quebrou e agora quer se refazer financeiramente encima principalmente da população de Santa Luzia do Pará, agora aqui em Santa Luzia do Pará possa até que eles vão se erguer, mais que o mesmo não vai se calar e ele já convoca quem tiver coragem na saída desta casa já ir para o Ministério Público, pois tem um Ministério Público em Santa Luzia do Pará e fazem uma denuncia, pois não podem cruzar os braços mediante uma situação grave que se encontra a iluminação pública de Santa Luzia do Pará. Hora, há um comércio na avenida e prefere não



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará

CNPJ nº 07.396.020/0001-72

citar nome por questão de ética que já foi dito nesta casa que paga só de iluminação pública 335 reais, realmente é um absurdo, é um roubo, é um assalto á mão armada a população de Santa Luzia do Pará, e dá um exemplo de sua casa, no bairro onde o mesmo mora é bairro novo, os portes ainda não tem nem o braço, e está pagando 102 reais de iluminação pública. Hora, diz que foi procurado por um habitante do bairro da invasão que foi recentemente colocado energia, lá é uma escuridão total, casa quase caindo e a pessoa pagando 50 reais de iluminação pública, isso é um absurdo, a Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará foi votada pra defender os interesses da população, e deixa bem claro que nesta casa não tem questão de lado partidário, não tem questão de porque é do lado A e lado B, nesta casa á um interesse pela população de Santa Luzia do Pará, se a Câmara Municipal teve poder para votar em uma porcentagem de x valor, a Câmara Municipal tem poder para reduzir este valor que foi votado. Hora, hoje passamos pela maior crise da história desse País, e não podem cruzar os braços mediante uma situação dessa, por tanto Santa Luzia do Pará tem por obrigação a Câmara Municipal, é obrigação dos vereadores defender a população, o mesmo quer que saia para a população que a Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará se posicionou, a Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará foi atrás e resolveu o problema de iluminação pública de Santa Luzia do Pará, o mesmo não quer ser tachado como o "Ban Ban", toda a Câmara Municipal vai entrar em ação e o Vereador que não entrar em ação aqui, que seja dito o nome dele que não foi favorável a redução da taxa de iluminação pública do município de Santa Luzia do Pará, se não houver de imediato a vinda do responsável da Celpa neste Plenário, nesta casa, os vereadores empertam com um mandado de bloqueio do recurso da iluminação pública até que seja resolvido a situação da iluminação pública de Santa Luzia do Pará, por tanto clama para que a Câmara Municipal se una, sem questão partidária, sem questão de politicagem, sem questão de lado A ou lado B, vamos resolver a situação da população de Santa Luzia do Pará, porque o povo não aguenta mais pagar taxas, tem gente que paga taxas mais do que uma casa normal, é um roubo, é um absurdo, o mesmo acredita que estão pagando muito além do que foi combinado, por que é inadmissível uma única casa para 335 reais só de iluminação pública, por tanto tem que se rever o projeto, tem que se vê onde tá o erro, e os vereadores são responsáveis pela população de Santa Luzia do Pará na questão de defender os seus interesses, por tanto faz um pedido de coração, com humildade que ao sair desta casa de lei vão ao Ministério Público e entrar com a documentação para solicitar imediatamente a vinda de um representante da Celpa e se assim não for resolvido, então solicita o bloqueio do repasse da iluminação pública de Santa Luzia do Pará até que se tenha um retorno favorável, que beneficie a população de Santa Luzia do Pará, se o valor tá alto, vamos diminuir, e se o valor estiver baixo, vamos deixar na normalidade para que ninguém fique reclamando, interrogando Vereador no meio da rua, teve uma pessoa que disse para o mesmo que são os Vereadores os culpados, no momento ali quer achar ruim, mais é verdade, são os vereadores que são culpados, porque são eles que estão na Câmara para aprovar e desaprovar as leis para beneficiar a população, então o Vereador Orley faz um apelo amigável, um apelo de união, um apelo de parceria, que possam juntos conseguir resolver um problema crônico que vem afetando o município de Santa Luzia do Pará. O Vereador Samuel fala que desde já está a disposição, e sempre estará no que for para o bem estar da população, e diz que o pessoal da Celpa não tem nem respeito com o poder legislativo, pediram a convocação e eles mandaram para os vereadores um panfleto,



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

qual é o respeito que eles estão tendo com este Poder Legislativo? Qual o respeito que eles estão tendo com a população luziense?

Se os vereadores não tomarem providência, isso ainda vai por muito tempo. Quem vai saber onde tá o erro, ninguém nunca vai saber. O mesmo diz que sempre falou independente de qualquer coisa que é governo, mais tem posicionamento. A seguir, o Vereador Marcos do Broca diz que a reunião tem uma certa organização, e pelo que o mesmo entendeu está na parte de apresentação de requerimentos verbais, depois tem as explicações todas essas coisas, então como requerimento solicita que a Prefeitura de Santa Luzia, através da Secretaria de Obras recupere os ramais das Comunidades do Transcaeté, Tipitinga, São Bento e Três Voltas, visto que no mês de Julho acontecerá no Tipitinga a Festividade de Santa Ana e São Joaquim que são os padroeiros daquela localidade. Em seguida o Vereador Marinho fez seu requerimento solicitando a Construção de uma Escola na Comunidade dos Pedro. Na sequência o Vereador Bode pede o apoio dos Vereadores e do Prefeito para entrar em ação para resolver o problema do Cartório, pois quando as pessoas chegam lá não tem selo, e é preciso se deslocar para Capanema por causa de um selo, o único Cartório que tem em Santa Luzia e não tem um selo, e é povo que está sendo prejudicado por isso, então o mesmo fala que ganharam para Vereador para ser fiscalizador da Cidade e ajudar as pessoas que lhes deram voto, então pede o apoio dos vereadores e do Prefeito para vê o que tá faltando para tomarem providências para melhorar a Cidade. O Vereador Orley fala que o Vereador lhe passou essa situação do Cartório e se preocupou, e diz para a população que isso é uma coisa de interesse público, hora, sem tem uma população de aproximadamente 30 mil habitantes no município de Santa Luzia do Pará, é inadmissível que o tribunal mande 50 selos para o município, sendo que Santa Luzia do Pará tem de parte de Viseu, essa região de Cristal, Japim, Timbozal e Cachoeira do Piriá, além de uma parte do Maranhão que vem de lá fazer alguma documentação no Cartório de Santa Luzia, do Pará, e diz que foi até a Rita e conversou com ela e se preocupou realmente com a situação, e diz que ela o passou o Ofício que a mesma mandou para o tribunal solicitando 400 selos que ela acha que seja o suficiente, porque quando chega 50 no dia 5 do mês que chega já acabou, por que é muita apelação, é muita gente, crianças nascendo e querem fazer documentação correta para carimbar, registrar. Então ela tem a maior dificuldade e ela inclusive pede esse apoio, porque muitas vezes quer culpa sem saber o que a pessoa tá passando e faz seu requerimento solicitando que encaminhe um documento junto ao Ministério Público, para o Ministério Público anexar um outro documento mandando para o tribunal falando que a população é de aproximadamente 30 mil habitantes, e que a quantidade de selos que está vindo para Santa Luzia do Pará é irrisório mediante o tamanho que é a população, e que eles possam mandar no mínimo 400 selos para que possa ser feito o trabalho com dignidade e que a população não tenha que se deslocar até Capanema, se tem um Cartório na cidade já mais de 40 anos de idade o Cartório da Dona Maria, onde a Rita hoje é tabelião já está situada no município, e o mesmo fala que a cidade tem que evoluir, que determinado momento precisa alguém o cutuque, por que parece que está é regredindo, se Santa Luzia é município, uma cidade muito bonita, prospera e ter que ir documentar qualquer coisa em Capanema porque os vereadores não se une para conseguir uma coisa de interesse público, a população carente do município ter que ir em Capanema registrar uma criança, fazer um documento de compra e venda de uma casa, de um imóvel, um terreno, é realmente inadmissível, pede que quando a presidência fizer o Ofício que todos



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará

CNPJ nº 07.396.020/0001-72

os vereadores assinem para que Santa Luzia do Pará possa ter a dignidade de atender a população no Cartório aqui mesmo na sede do município. Ato contínuo, o Vereador Zé dos Santos fez seu requerimento solicitando a construção da Escola dos Três Voltas, para que os alunos se sintam mais a vontade. Em prosseguimento, o Senhor Presidente fala que por se tratar de requerimentos de suma importância para o município, coloca todos os requerimentos verbais em discursão a votação, com a palavra o Vereador Ahrnon Oliveira cumprimenta a todos que se fizeram presente, e fala em relação a iluminação pública de Santa Luzia do Pará, na verdade o trabalho está mais fácil, é porque tem uma Lei aprovada na Câmara Municipal de Santa Luzia como o Marinho falou, já tem essa lei, e devem mandar a copia desta Lei para a Celpa, para que ela no prazo de dez dias, vinte dias no máximo trinta dias resolva o problema da iluminação pública do município, daí se não for resolvido, podem entrar com uma denuncia ao Ministério Público para que esse problema seja resolvido, em relação aos selos como o Vereador Orley falou, Santa Luzia é praticamente um polo da Pará – Maranhão, pessoas do Caçoeira do Piriá, pessoas do 74 e até do Maranhão, vem para Santa Luzia em busca de selos e é uma vergonha para o município ter apenas 50 selos a disposição da população, por isso diz que podem contar com o mesmo para resolver estes problemas. Rapidamente o Vereador Orley faz uma pequena retificação falando que nesse caso não irão ao Ministério Público de imediato, a Lei foi aprovada se não está enganado no primeiro mandato da Vereadora Socorro, e vão tirar uma cópia, a presidência da casa coloca em um papel timbrado e tira umas xerox e manda à Celpa solicitando a vinda deles até esta casa, e com a vinda até esta casa eles irão marcar o prazo pra ser resolvido o problema, se não for resolvido o problema os vereadores vão partir para o Ministério Público, que acredita que ela vindo até aqui, vai respeitar esta casa, vai respeitar a população representada pelos Onze Vereadores, por tanto só para falar que irão mais, e vão fazer o tramite legal mandando a cópia do projeto que já é lei, aprovado e ai vão receber muito em breve um representante da Celpa para que possa contornar e da essa satisfação para a população. A seguir, o Senhor Presidente colocou os requerimentos verbais em votação, onde foram aprovados por maioria de votos. Em seguida o Presidente pede a compreensão dos nobres vereadores por ter sido um convite encima da hora do Vereador Samuel ao grupo do Banpará para explanar algumas situações, para o uso da tribuna o Presidente coloca em votação seguindo o regimento desta casa por não ter sido protocolado, e agradece também a presença do Anderson Borges que também queria fazer uso da tribuna, mais não protocolou e pede a mesma compreensão para explanar situações a respeito da Guarda Municipal, em prosseguimento o 1º secretário fala que só para efeito de entendimento que a reunião possui começo, meio e fim, as vezes acaba atropelando a hora do requerimento verbal já tá fazendo alegação, já está fazendo comentário, e acha que tem uma dinâmica que deveria seguir, porque se não as coisas acabam sendo atropeladas. Em relação a vinda do Gerente da Agência Banpará de Santa Luzia do Pará, diz que acompanhou nas redes sociais alguns comentários que existe a possibilidade e não sabe se até então é verdadeira ou não, mais o gerente deve ter essa informação mais precisa de que a Prefeitura tiraria os funcionários da Agência Banpará e colocaria para uma outra Agência mais ou menos isso, este é um dos motivos da vinda do representante do Banco. E de antemão aprova, vota sim ao uso da tribuna pelo representante do Banpará, o Vereador Orley também vota sim, e solicita que o Anderson Borges ficasse para próxima sexta, já que nenhum dos dois foram escritos o gerente do banco do estado faz a explanação na presente sessão, e diz também que já ouviu o boato



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará

CNPJ nº 07.396.020/0001-72

na cidade e inclusive comentou com próprio Nelfram, e que ficou muito triste com essa notícia, por que se você for olhar o Bradesco só tem um caixa eletrônico, e diz que acha o Banco Banpará muito receptivo, e diz que vê que não é apenas com ele, e sim com toda a população. E isso o deixa um pouco para baixo, de vê que tem pessoas que não tem a mesma visão que eles de incentivar, e diz que é uma informação extra-oficial, não se sabe ainda se realmente é verdade, mais também ouvi falar que não é partes, é 100% do funcionalismo público retirada da agência Banpará para o Bradesco, e diz que é esperar para vê se foi mal conduzido esse processo na questão de informações para a própria Câmara Municipal que também tem o interesse de intervir, de dá a sua voz. E diz que vai aguardar se realmente se oficializa essa triste notícia, que para todos é uma tristeza. O vereador Marcos diz que acha até interessante fazer este debate agora, porque depois que tiver feita a coisa é pior de se reverter, então se faz o debate já contrario a posição defendendo a permanência dos funcionários no banco, é melhor fazer agora de quê depois que oficializado, por que depois que fizer vai ser mais difícil de reverter a situação. E o Vereador fala dos transtornos que terá em transferências de contas, que é um transtorno de aproximadamente 60 dias que os funcionários vão ser penalizados. O Presidente passa para a votação, e todos os vereadores foram favoráveis para que o representante do Banco Banpará fizesse uso da tribuna, então o Presidente convida o Nelfram para fazer uso da tribuna que cumprimenta a todos e diz que é uma honra está nesta casa novamente e que sempre se sente lizongiado e agradece ao convite do Vereador Samuel. Inicialmente para dar boas satisfações que não nada oficial sobre esses rumores, na verdade veio saber essa semana em relação a isso, até mesmo por amigos que telefonaram para eles em relação a isso e falou que se houvesse algum fato que seria de extremamente relevância para o município, porque inicialmente agradece até mesmo que já estão no quarto ano que vão fazer na cidade, agradece ao ex-secretário de administração que sabe que tiveram todo um legado e toda uma dificuldade para se instalarem no município, mais em parceria com o governo anterior do ex-prefeito Adamor Aires e o Governador Simão Jatene e o Banco veio se instalar como um beneficio, e o mesmo diz que faz parte de um corpo, é funcionário de carreira, que já tá á 5 anos na instituição e assim como essa casa, ele também defende a bandeira que ele carrega no peito, então se sentiu honrado em fazer esse comunicado na verdade, porque hoje com a estrutura que o Banco trouxe para esse município, em um ambiente altamente confortável, com quatro caixas eletrônicos e três caixas de pagamentos, e que nos trás uma comodidade muito grande, e assim com já veio conversando anteriormente, antes da instalação do banco, diz que ficaram sabendo que a população foi que um pouco massacrada em receber em postos de atendimentos de outro banco, e no dia do primeiro pagamento fizeram a relação no banco banpará e se sentiram grato pela forma que as pessoas eram recepcionadas e se sentiam em um ambiente totalmente diferente que eles vinham passando no decorrer dos anos. Então deixa registrado que não tem nada oficial, com os rumores que vem sendo divulgado, até mesmo quando chegou no banco, recebeu uma cliente bem cedo ela perguntou se ele já tinha visto que estava rolando nas redes sociais, e o mesmo falou que não tinha rede social, mais ela tinha um print que alguém divulgou que contratos que estavam sendo acabados, que já estavam no seu ultimo mês e deixa se algum dos excelentíssimos quiserem até comprovar, o mesmo tem um contrato que foi assinado no inicio do ano pela nova gestão de folha de pagamento, então isso eles tem pelo contrato de 60 meses, e não sabe de onde saiu essas especulações, e particularmente como falou anteriormente, sempre defende a instituição e



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará

CNPJ nº 07.396.020/0001-72

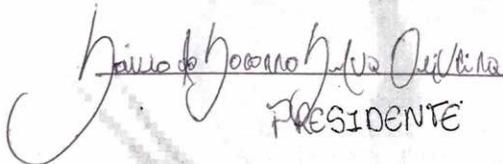
tem por obrigação e prazer também em trazer um atendimento digno a toda população, aos amigos, e deixa registrado também a grande parceria que tiveram desta casa na gestão do Vereador Orley, e todo esse período a folha ainda é paga pelo banco e fizeram muitos contratos também com os novos vereadores que aqui estão e deixa registrado que o Banpará que nesses 3 anos nesse município só para efeito de conhecimento já foi liberado mais de 5 milhões em relação a tanto para comercio, quanto para servidores do municípios, concursados ou não e isso ele crê que trás uma benfeitoria para cidade, e diz que o banco veio com compromisso serio de que trazer o progresso desta cidade, e diz que o banco já disponibiliza de créditos rurais e quem quiser é passar com ele, que o mesmo vai dar umas orientações de como alavancar essa parte de onde eles tiram todo o suor. Então deixa o seu apreço por esta casa, e diz que está a disposição desta casa, e como seu maior parceiro ainda é a prefeitura e fazer também da mesma forma que chegaram nesse município em atendimento com excelência para desenvolvimento e a comodidade desse povo Luziense. E diz que as explicações são essas, pois não tem nada oficial e não receberam nada da Prefeitura, mais diz que isso tem uma possibilidade muito pequena de acontecer, porque crê que cada um está presente não vão querer dar esse passo atrás, e diz que realmente estão e querem sempre o progresso desta cidade. A seguir, o Senhor Presidente passa para as explicações pessoais fundamentada o artigo 66, 67, 71 e 72, com a palavra o Vereador Orley diz que pede a Deus que seja apenas comentários e que isso não venha acontecer. O Presidente fala que esta casa não vai se manifestar através de rumores, de boatos, mais caso contrario, esta casa vai tomar as devidas providências e vai se manifestar a favor da população, em seguida o Vereador Samuel fala ao Nelfran que tem muito cuidado na hora das conversinhas, por isso teve o maior cuidado de convoca-lo para explicar para a população, por que esse negocio de conversinhas as vezes joga até o vereador contra o outro, tá acontecendo mais. Quando quiserem saber alguma coisa vá até ele, pois o mesmo é muito homem, muito honrado pra dizer se é verdade ou não, e fala de antemão que se sente muito feliz por morar em Santa Luzia do Pará, e fica muito feliz por ficar nesta instituição que foi conseguida através do Governo do Estado e o gestor anterior, diz que melhorou muito para o povo de Santa Luzia, onde que antes para os funcionários receber os seus salários era pago em mão na Câmara, que hoje é um deposito, e as vezes nem dava para ser pago todo mundo, e também fala que era muito triste quando passou para o bradesco, não que o mesmo tenha alguma coisa contra a instituição do Bradesco, mais porque nunca teve respeito e nunca zelou pelos aposentados e nem pelos funcionários público, e pelos comerciantes, ou seja, sempre um caixa eletrônico que as vezes tinha dinheiro e outras vezes não tinha, quando não estava com defeito, e fala que depois que a instituição do banpará se instalou no município deu dignidade para a população, e não só para a população, mais também para os comerciantes, para os empresários e funcionalismo público, vem até pessoas de outros municípios utilizar o banco na nossa cidade. Com a palavra o Vereador Marcos diz que não é muito legal estar discutindo um tema que não sabe se vai se concretizar, é apenas boatos, mais se existe boatos é porque alguém iniciou, ninguém vai criar uma coisa assim por acaso, e diz que quando a agência do banpará veio para Santa Luzia ela melhorou e muito, por exemplo a sua mãe é inativa do CAD funcionária do estado, e ela tinha que ir até Capanema para receber, agora não, tudo é mais tranquilo e chega aqui não tem aquele condigente de pessoas, são poucas pessoas, são quatro caixas eletrônicos e o atendimento é rápido e eficiente, diz que pode resumir desta forma, tirar os funcionários dessa agência e levar para

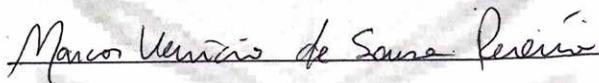


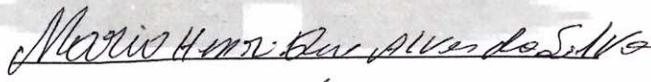
Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72

outra agência bancaria, acha que eles tinham que ser consultados, não pode tomar medidas autoritárias, por que ele é um principal responsável por si próprio, é o próprio funcionário, como é que eu vou te tirar daqui e te botar pra lhe sem te comunicar, então o mesmo acha que não é informação oficial, mais a Câmara tem poder de intervir caso isso ocorra, o mesmo lembra da reunião com o Juiz quando ele fala que vocês não imaginam o poder c que tem, então o Legislativo é para fiscalizar o executivo, o que é certo eles aprovam, então se acham que não é correto e a população também não vai concordar com isso, então tem que usar essa prerrogativa que tem para impedir que isso aconteça, desde já manifesta o seu apoio para que permaneça os funcionários públicos sendo clientes da agência banpará no município. O Vereador Bode fala que isso não pode acontecer, quando tinha este banco na cidade a sua esposa tinha que se deslocar quase todo dia para Capanema, então se for haver uma coisa dessa, os vereadores tem que tomar as providência para isso não acontecer. Não havendo mais explicações pessoais, o Senhor Presidente agradeceu a presença do gerente e coordenador do Banpará, e a presença do público que se fez presente e declarou encerrado os trabalhos da presente sessão.

Plenário "Raimunda Taveira" da Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará, 23 de Junho de 2017.


PRESIDENTE


1º SECRETÁRIO


2º SECRETÁRIO



Câmara Municipal de Santa Luzia do Pará
CNPJ nº 07.396.020/0001-72



Alex Evar de Souza
Mestre de Artes e Ofícios B-Bessa
Rua do Padre Salazar.